

PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

"É no espaço concreto de cada escola, em torno dos problemas reais, que se desenvolve a verdadeira formação".

ANTONIO NÓVOA



EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

ROMEUBARBOSA PACHA
ORIENTADORA: ANDRESSA MAFEZONI CAETANO

VITÓRIA 2022

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

P116e Pacha, Romeu Barbosa, 1992-
Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial em uma perspectiva inclusiva: A formação continuada de Professores / Romeu Barbosa Pacha. - 2022.
119 f. : il.

Orientadora: Andressa Mafezoni Caetano.
Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) -
Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação.

1. Educação Especial. 2. Educação Jovens Adultos. 3. Formação Continuada Professores. 4. Inclusão. I. Caetano, Andressa Mafezoni. II. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Educação. III. Título.

CDU: 37

Introdução



Romeu B. Pacha

PPGMPE-UFES

A educação especial na perspectiva da educação inclusiva está presente na educação brasileira como uma modalidade de ensino transversal, tendo início na educação infantil até o ensino superior, perpassando por outras modalidades.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), também uma modalidade de ensino, é direcionada para todos aqueles que não tiveram acesso aos estudos ou sua continuidade no ensino fundamental e médio na idade considerada própria. Ambas as modalidades são marcadas por um contexto histórico de lutas sociais, atravessadas pela exclusão e pela negação de direitos.

Embora muitos avanços já tenham sido alcançados, é necessário ainda incluir para discussão nas formações continuadas de professores temáticas que contribuem para o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes com deficiência na EJA ao longo do seu processo de escolarização. Tal necessidade é apresentada a partir dos resultados da dissertação intitulada *Educação de Jovens e Adultos e educação especial na perspectiva inclusiva: a formação continuada de professores*. Durante o processo de pesquisa, constatamos a importância de que aconteçam formações continuadas que contemplem a interface da EJA com a educação especial. A formação continuada de professores é essencial para o trabalho docente, sendo essa um direito assegurado aos professores desde 1996 com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), conforme previsto no art. 62, parágrafo 1º, ao estabelecer: “A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério” (BRASIL,1996).

O mesmo documento garante que essa formação seja realizada no local de trabalho dos profissionais, nas instituições de educação básica ou de ensino superior. No entanto, ele não mostra como a formação deve ser organizada, atribuindo, dessa forma, a responsabilidade aos entes federados.

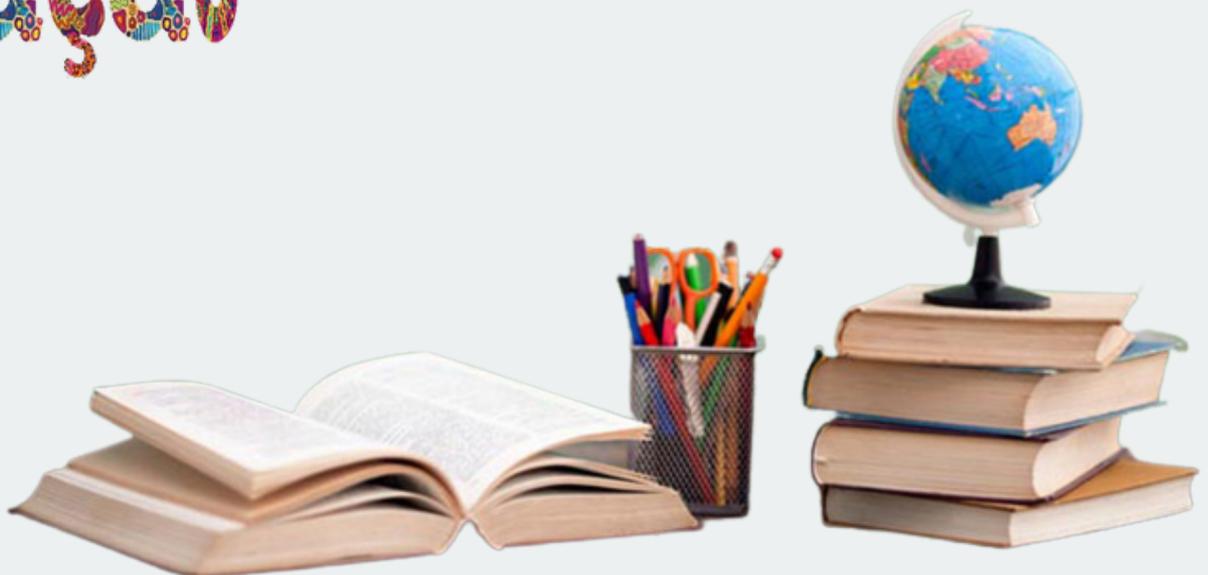
Nesse pressuposto, a formação continuada ganha uma dimensão importante na vida profissional e acadêmica do professor, oportunizando a produção de novos conhecimentos nesses momentos, tendo em vista as mudanças que acontecem diariamente no contexto educacional, em que essa produção impacta diretamente o trabalho docente. Por isso, a formação deve ser bem planejada e articulada com a realidade das escolas, no contexto em que o professor e os estudantes estão inseridos.

Formação



Assim, constituir experiências pedagógicas compartilhadas, (re)significar os espaços e tempos instituídos com vistas à coletividade e ao respeito à diversidade, (re)criar a realidade, em que a dimensão do trabalho realizado potencialize a desafiadora busca de humanização das relações será de suma importância no fazer pedagógico.

Nesse contexto, a formação continuada se configura como uma necessidade, possibilitando que as ações pedagógicas sejam (re)pensadas e tendo em vista uma educação inclusiva para os estudantes com deficiência.



Para além dessa perspectiva de formação continuada que promova a interface entre as modalidades de ensino, destacamos também, nesta proposta, a necessidade de aproximar os conhecimentos produzidos na academia com os conhecimentos constituídos nas escolas de educação básica, considerando os resultados da pesquisa mencionada anteriormente, ao mostrar que alguns professores, depois da formação inicial, se distanciam dos conhecimentos produzidos nas universidades.

Por outro lado, é válido reconhecer que, mesmo distante das produções acadêmicas, os professores atuantes nas escolas de educação básica carregam consigo algo muito valioso: trata-se das experiências e dos saberes que vão sendo constituídos durante a trajetória da profissão docente.



Desse modo, é necessário reconhecer a riqueza de conhecimento produzido nas universidades e nas escolas de educação básica e pensar em como aproximá-las nesses momentos formativos, procurando assim potencializar ainda mais essa construção.

Ante o exposto, considerando a necessidade de fomentar uma reflexão que favoreça a apropriação do conhecimento mediado na escola, constituímos uma proposta de formação continuada para esse segmento, tendo em vista a interface com as duas modalidades de ensino, de forma a garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes com deficiência na Educação de Jovens e Adultos.



OBJETIVOS:

(Re) significar a formação continuada de professores que atuam em sala comum na EJA, viabilizando temas que discutem a educação especial na perspectiva da educação inclusiva.



Refletir

com os (as) professores(as) sobre as ações e conteúdos planejados no contexto escolar;

Realizar

estudos de caso de alunos com deficiência matriculados na unidade de ensino;

Instigar

ações na perspectiva do trabalho colaborativo e articulado;

Fomentar

na unidade de ensino a constituição de novos-outros sentidos para os currículos escolares comuns a todos os estudantes;

Aproximar

as experiências do contexto familiar dos estudantes com deficiência nas formações continuadas de professores;

Articular

com as universidades rodas de conversa na unidade de ensino;

Construir

práticas pedagógicas inclusivas com os professores, a partir de um processo de avaliação formativa, que considere as especificidades dos estudantes com deficiência.

Conteúdos

01

Política Municipal de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva

02

Registros do processo ensino/aprendizagem no Plano de Trabalho Pedagógico;

03

Trabalho colaborativo e articulado na Educação de Jovens e Adultos

04

Currículo: processos de avaliação no trabalho pedagógico;

05

Práticas Pedagógicas Inclusivas

06

Avaliação Formativa

Recursos:

Tecnologias/mídia, tais como notebook, *data show*, papel, caneta, materiais copiados, entre outros.



METODOLOGIA

Para os encontros formativos, podem ser utilizados os dias estabelecidos para as Atividades Extraclasse (AEC), em que os professores se reúnem na escola para decidirem os encaminhamentos das propostas educativas, sendo esse um momento propício para estabelecer encontros formativos com os professores.

Sendo assim, propomos para esse processo formativo 4 encontros presenciais, que podem acontecer durante todo ano letivo, com horários e dias definidos pela própria unidade de ensino, considerando a sua respectiva realidade.

Como proposta pode se tomar como referência os documentos legais norteadores da Educação Especial (BRASIL, 2008;SERRA, 2022) e da Educação de Jovens e Adultos (BRASIL, 2014; SERRA, 2010), bem como os documentos da escola (plano de ação/projetos). Ao articular os processos formativos, deve-se considerar os contextos das escolas e das equipes pedagógicas, respeitando as vivências e as experiências curriculares.



1º ENCONTRO

TEMA:

“Política da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva no município de Serra/ES”

Mediador da formação: A definir



✓ Conhecer o contexto histórico da Educação Especial no município de Serra assim como a perspectiva da educação inclusiva , e quem é o público atendido por essa modalidade de ensino.

✓ Apresentar a política de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva no município de Serra/ES destacando os principais tópicos no que se refere a Educação de Jovens e Adultos.

✓ Promover com os professores um estudo de caso do documento apresentado, buscando refletir sobre os desafios vivenciados na prática docente na unidade de ensino.

REFERÊNCIA:

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (Serra). Resolução **CMES nº 203/2022**. Define as diretrizes municipal de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva.

2º ENCONTRO

TEMA:

“Avaliação do processo ensino aprendizagem no Plano de Trabalho Pedagógico”

Mediador da formação: A definir



Debater sobre os objetivos e estratégias de aprendizagem definidas no plano de trabalho pedagógico no início/durante o ano letivo.



Rever com os professores os documentos da unidade de ensino como o projeto político pedagógico (PPP), analisando os critérios utilizados para formular as propostas pedagógicas voltadas para os alunos com deficiência.



Convidar os membros das famílias dos estudantes com deficiência para contribuir nas discussões desencadeadas no encontro. Buscando através das contribuições entender a realidade do aluno, alcançando dessa forma um ensino mais significativo para o discente.

REFERÊNCIAS:

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (PPP). **Plano de trabalho pedagógico da unidade de ensino.**

3º ENCONTRO

TEMA:

“Educação Especial: perspectivas para um currículo Inclusivo”

Mediador da formação: A definir



Refletir o contexto da escola na perspectiva de uma educação inclusiva através de um momento de contação de história do livro *Quando a escola é de vidro*, de Ruth Rocha.



Assistir a quatro produções de vídeos no do canal do *YouTube* Instituto Mara Gabrilli. Trata-se de uma campanha "Dê uma ajudinha a si mesmo, reveja seus conceitos", que aborda a convivência entre pessoas com e sem deficiência. Nela, personagens com diferentes tipos de deficiência dramatizam situações cômicas cotidianas presentes no convívio com pessoas sem deficiência.



Articulação do trabalho pedagógico: buscando entender o papel de cada um para o trabalho inclusivo, bem como as possibilidades do trabalho colaborativo.



Uma reflexão prévia sobre acessibilidade curricular: entender como os estudantes aprendem; suas necessidades; suas motivações; organizar situações de aprendizagem mais eficazes.

REFERÊNCIAS:

ROCHA, Ruth. **Quando a escola é de vidro**. 2003

Vídeos

<https://www.youtube.com/watch?v=vfGBuSeP8a0>

<https://www.youtube.com/watch?v=qz3P61V6JWk>

<https://www.youtube.com/watch?v=MBGvSmu2E8Q>

<https://www.youtube.com/watch?v=JQrwUC0GtKQ>

4º ENCONTRO

TEMA:

“Práticas Pedagógicas inclusivas”

Mediador da formação: A definir



Promover entre os professores a troca de experiências constituídas durante o ano letivo.



Através de uma dinâmica em grupo, desenvolver com os professores um material acessível, considerando as especificidades dos estudantes com deficiência atendidos na unidade de ensino, articulando com a proposta do curricular da escola.



Avaliar com os professores todo o processo formativo realizado, destacando os pontos positivos e negativos, com sugestões para os próximos encontros.



Finalizar o encontro com um vídeo deleite com recorte de longa metragem "Como estrelas na Terra" O protagonista Ishaan Awasthi sofre de dislexia e é incompreendido pela família e pela escola, sendo vítima de preconceito e bullying. Seu destino muda quando o professor de artes Nikumbh consegue diagnosticar a razão da dificuldade de aprendizagem do menino e se esforça para motivá-lo.

REFERÊNCIAS:

Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=hu0wqOUb__E

REFERÊNCIAS:

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA SERRA. **Resolução CMES nº 203/2022.** Define as diretrizes municipal de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 12 ago. 2022.

NÓVOA, António. (2001). Professor se forma na escola. Nova escola, 142. Maio

ROCHA, Ruth. **Quando a escola é de vidro.** 2003

VÍDEOS: Dê uma ajudinha a si mesmo, reveja seus conceitos - Deficiência Intelectual LEG
<https://www.youtube.com/watch?v=vfGBuSeP8a0>

Dê uma ajudinha a si mesmo, reveja seus conceitos - Deficiência Auditiva LEG
<https://www.youtube.com/watch?v=qz3P61V6JWk>

Dê uma ajudinha a si mesmo, reveja seus conceitos - Deficiência Visual LEG
<https://www.youtube.com/watch?v=MBGvSmu2E8Q>

Dê uma ajudinha a si mesmo, reveja seus conceitos - Deficiência Física LEG
<https://www.youtube.com/watch?v=JQrwUC0GtkQ>

Como estrelas na Terra - Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=hu0wqOUb__E.